

CIRCUITO RANULPHO AMIRAT

Ranulpho Amirat foi um ituano que, aos 18 anos se tornou jesuíta e foi estudar Física na Universidade de Standford na Califórnia, EUA. Foi professor de Matemática e Física no Colégio Anchieta (Nova Friburgo) e no Instituto de Física da PUC do Rio de Janeiro.

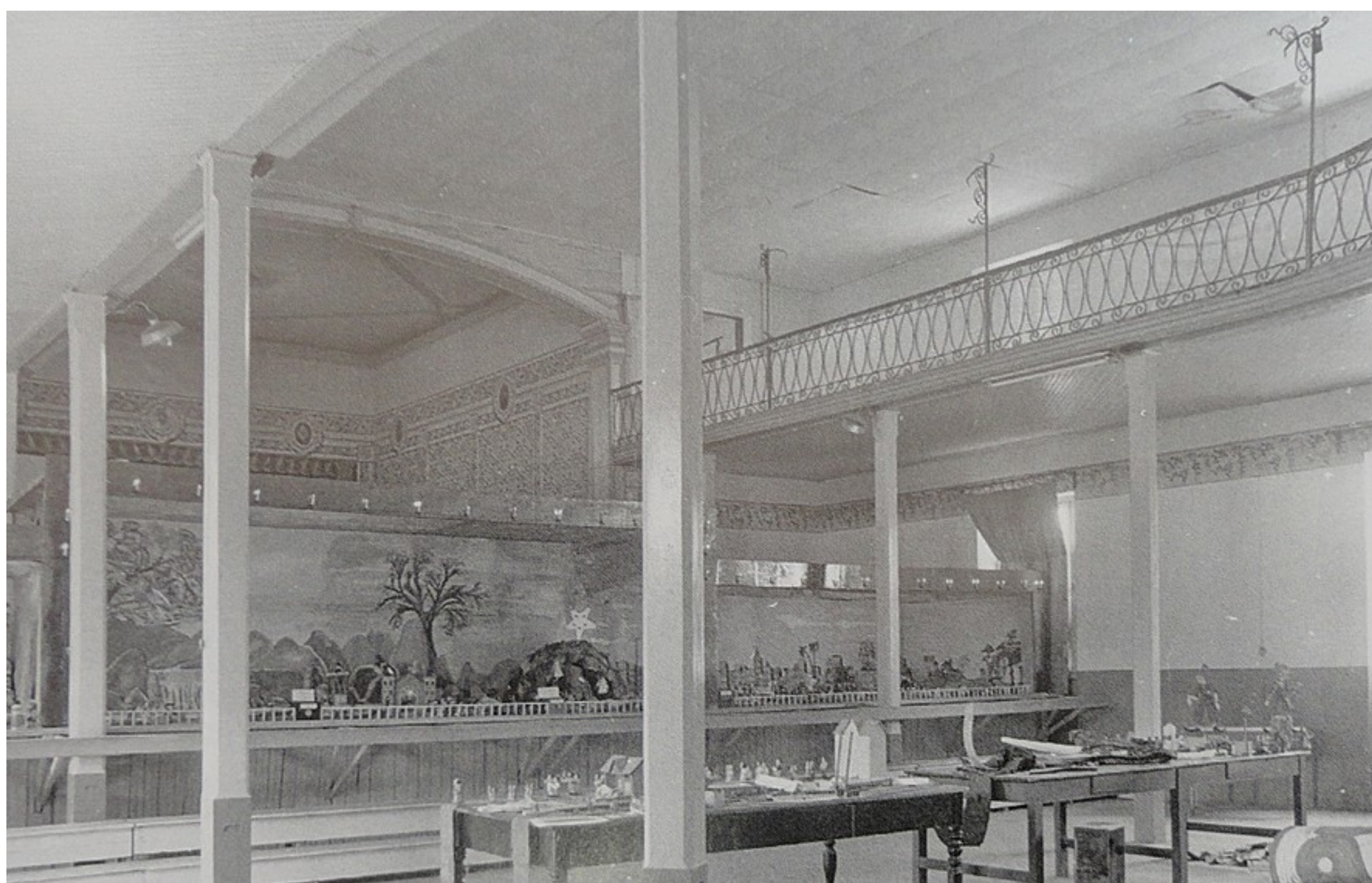
Em 1968, depois de 8 anos lecionando, voltou a viver em Itu, na igreja do Bom Jesus onde era padre. Para entreter as crianças, no período do Natal, entre 1975 e 1988, montou e manteve um presépio mecânico que simulava diversas atividades de uma cidade em miniatura, com banda de música, crianças brincando na praça, circo e toureiro. Utilizava materiais reciclados de eletrodomésticos como motores de geladeira, partes de rádios e televisores, correias e rodas de bicicletas, em um tempo em que não se valorizava o reaproveitamento de materiais e a reciclagem. Ele já se preocupava com a saúde do planeta.

Ranulpho Moraes Amirat (1923—2010) nasceu em Itu, filho e neto de construtores, mestres na engenharia e arquitetura que deixaram monumentos hoje patrimônio local.



Poucas peças do presépio ainda existem, acervo da Igreja do Bom Jesus (Itu).

Abaixo imagem do conjunto montado no Teatro São Domingos, fundos da igreja.



O presépio mecânico era um evento aguardado. Diversas gerações de famílias que o visitavam, apreciavam as novidades acrescentadas ano a ano, desde a sua abertura, no dia de Natal, até a festa de Nossa Senhora Candelária, no 02 de fevereiro.